

CADERNO DE INDICADORES DO IEFP 2019

PRODUÇÃO E ORÇAMENTO





Conceção e Redação

- Senai - Paraná
- IEFP - Cabo Verde

Título

- Caderno de Indicadores do IEFP 2019

Entidade Promotora

- Programa Emprego e Empregabilidade (CVE 081) da Cooperação Luxemburguesa

Versão

- 2.0

Data

- 05 de Abril de 2019

Composição

- 27 páginas

PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇO

ÁREA	SERVIÇO	
Emprego	Estágio Profissional	
	Intermediação laboral	
	Empreendedorismo e Autoemprego	
	Desempregados de Longa Duração (DLD)	
	Subsídio Desemprego	
Formação	Formação Inicial	Qualificação
		Iniciação P
	Formação Contínua	Formação Pedagógica
		Demais cursos de F
		Orientação Profissional
Gestão	Relação com o Mercado	
	Relação com o Público	
	Satisfação	
Financeira	Despesas	
	Receitas	
	Resultado Operacional	
	Auto-sustentabilidade	
	Obras e Aquisição de Equipamentos	



S - IEFP

	INDICADOR	
	Beneficiários	Inseridos
	Entidades	
	Inseridos	
	Beneficiários	Kits atribuídos
	Unidades de negócio	
	Beneficiários	Inseridos
	Encaminhamentos	
	Beneficiários	Encaminhamentos
	Requerimentos	Solicitações
Profissional	Ações de Formação	Beneficiários
	Certificados Emitidos	
Profissional	Ações de Formação	Beneficiários
	Certificados Emitidos	
ca de Formadores	Ações de Formação	Beneficiários
	Certificados Emitidos	
Formação Contínua	Ações de Formação	Beneficiários
	Certificados Emitidos	
	Beneficiários	
	Visitas Realizadas	
	Inscritos	
	Índice de Satisfação	
	Despesas Totais	
	Receitas Totais	
	Resultado Operacional	
	Auto-sustentabilidade	
	Obras e Aquisição	



Plano Anual de Atividades



Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1. EMPREGO	3
1.1. ESTÁGIO.....	4
1.1.1. PROGRAMA DE ESTÁGIO PROFISSIONAL EMPRESARIAL (PEPE)	4
1.2. INTERMEDIÇÃO LABORAL.....	5
1.3. EMPREENDEDORISMO E AUTO-EMPREGO	6
1.4. DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO (DLD)	8
1.5. SUBSÍDIO DESEMPREGO	9
2. FORMAÇÃO	12
2.1. FORMAÇÃO INICIAL.....	13
2.1.1. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	13
2.1.2. INICIAÇÃO PROFISSIONAL	14
2.2. FORMAÇÃO CONTÍNUA.....	15
2.2.1. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES	15
2.2.2. DEMAIS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	16
2.3. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
3. GESTÃO	18
3.1. RELAÇÃO COM O MERCADO.....	19
3.2. RELAÇÃO COM O PÚBLICO	20
3.3. SATISFAÇÃO.....	21
4. FINANCEIRO	22
4.1. DESPESAS	23
4.2. RECEITAS.....	24
4.3. RESULTADO OPERACIONAL	25
4.4. AUTO-SUSTENTABILIDADE	26
4.5. OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	27

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) possui como missão promover o emprego e a empregabilidade dos cidadãos através da execução de políticas e medidas ativas e passivas de emprego, empreendedorismo, autoemprego, formação profissional e estágios profissionais, em harmonia com as diretrizes e opções estratégicas definidas pelo governo. Para tal é necessário o acompanhamento e gestão de diferentes serviços e seus indicadores, garantindo assim o sucesso de nossas atividades.

Nossos resultados são acompanhados constantemente por um conjunto de indicadores que sustentam a gestão da organização e que são monitorados internamente por meio de diversas ferramentas, que permitem, além de consolidar as informações dos diversos serviços, promover a cultura de acompanhamento constante, tanto na produção, como do orçamento, em diversos níveis de detalhamento, apoiando assim a tomada de decisão.

A disseminação dos nossos resultados é fundamental para demonstrar à sociedade, ao governo e órgãos de controlo, o esforço dedicado para o cumprimento da missão do IEFP.

O caderno de indicadores do IEFP busca padronizar, por meio de fichas técnicas, o entendimento dos serviços e indicadores de produção e orçamento mais utilizados para a gestão da instituição.

ESTA PUBLICAÇÃO É COMPOSTA POR:

Portfolio de produtos e serviços: apresentação e descrição dos produtos e serviços oferecidos pelo IEFP na altura de sua divulgação.

Ficha Técnica de produtos e serviços: descrição do produto/serviço e do indicador, fórmula de cálculo, fonte de produção, periodicidade, unidade de medida e polaridade.

Esse documento foi construído conjuntamente com os CEFPs e Sede do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com o suporte do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) - Paraná - Brasil e do Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081), financiado pela Cooperação Luxemburguesa.



EMPREGO

ief **p** **>>** **•**
Instituto do Emprego e Formação Profissional

1. EMPREGO

1. ESTÁGIO

1.1.2. PROGRAMA DE ESTÁGIO PROFISSIONAL EMPRESARIAL (PEPE)

Visa à inserção de jovens na vida ativa, através de uma formação prática em posto de trabalho, complementar a uma qualificação preexistente. No PEPE as bolsas são pagas pelas empresas, que são beneficiadas com incentivo fiscal.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Plataforma PEPE Online

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

Quantifica o esforço empenhado para atender pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

INSERIDOS

Quantifica o número de profissionais inseridos/colocados diretos no mercado de trabalho.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de profissionais inseridos/ colocados diretos (contagem única de BI/NIF). No caso do estágio, a inserção é mensurada em até 1 ano após a data de conclusão do estágio. No caso da formação, a inserção é mensurada em até 1 ano após a data de emissão do certificado. No caso do trabalho socialmente útil, a inserção é mensurada após a conclusão do período de seis meses de trabalho.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

ENTIDADES

Quantificar o número de entidades atendidas pelo serviço.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DA CÁLCULO: somatório das entidades atendidas pelo serviço (contagem única de NIF).

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

1.2. INTERMEDIÇÃO LABORAL

Política ativa de emprego que visa criar condições para que o desempregado, ou trabalhador em situação de desemprego, em busca de melhores oportunidades ou que labora na informalidade, encontre colocação no mercado de trabalho.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

INSERIDOS

Quantifica o número de profissionais inseridos/colocados diretos no mercado de trabalho.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de profissionais inseridos/ colocados diretos (contagem única de BI/NIF). No caso do estágio, a inserção é mensurada em até 1 ano após a data de conclusão do estágio. No caso da formação, a inserção é mensurada em até 1 ano após a data de emissão do certificado. No caso do trabalho socialmente útil, a inserção é mensurada após a conclusão do período de seis meses de trabalho.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

1.3. EMPREENDEDORISMO E AUTO-EMPREGO

Engloba um conjunto de ações (capacitação, assistência técnica, financiamento de equipamentos e seguimento) que visam despertar nos jovens e adultos o espírito empreendedor, desmistificando os constrangimentos no processo de criação de um negócio, incentivando-os a criar o seu próprio emprego. Da mesma forma, visa apoiar os empreendedores e microempresários com ideias ou planos de negócios no seu desenvolvimento e implementação.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

KITS ATRIBUÍDOS

Quantifica o número de kits para estabelecimento de unidades de negócio atribuídos a beneficiários de programas realizados pelo IEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório de kits atribuídos ao(s) profissional(is). O kit é um conjunto de equipamentos/ferramentas/ insumos necessários para o início de um negócio.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

UNIDADES DE NEGÓCIO CRIADAS

Quantifica o número de unidades de negócio criadas a partir da atribuição de kits de empreendedorismo e autoemprego.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório da quantidade de empresas ou de empreendedores individuais estruturados a partir da prestação do serviço de empreendedorismo e autoemprego do CEFP (contagem única de BI/NIF).

POLARIDADE: quanto maior, melhor.



1.4. DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO (DLA)

Promover a empregabilidade de desempregados de longa duração através do desenvolvimento de competências pessoais e/ou profissionais, contribuindo desta forma para a inserção sócio laboral deste público-alvo. Considera pessoas desempregadas com idade entre 18 e até 40 anos de idade que estejam inscritas no CEFP há mais de 12 meses e que não tenham sido colocadas no mercado de trabalho no período.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

ENCAMINHAMENTOS

Quantifica o número de encaminhamentos para os diferentes serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório da quantidade de encaminhamentos.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

INSERIDOS

Quantifica o número de profissionais inseridos/colocados diretos no mercado de trabalho.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de profissionais inseridos/colocados diretos (contagem única de BI/NIF). No caso do estágio, a inserção é mensurada em até 1 ano após a data de conclusão do estágio. No caso da formação, a inserção é mensurada em até 1 ano após a data de emissão do certificado. No caso do trabalho socialmente útil, a inserção é mensurada após a conclusão do período de seis meses de trabalho.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

1.5. SUBSÍDIO DESEMPREGO

Consiste na prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados, para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária do emprego: i. Iniciativa do empregador - sem justa causa; ii. Caducidade do contrato não determinada por atribuição de pensão.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Plataforma do INPS de Subsídio Desemprego ou Formulários Físicos e Ficheiro Excel

INDICADORES

REQUERIMENTOS

Quantifica o volume de requerimentos de utentes analisados referentes à solicitação de subsídio desemprego.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de requerimentos analisados.

POLARIDADE: quanto menor, melhor.

SOLICITAÇÕES

Quantifica o volume de solicitações realizadas pelo IEFP ao INPS.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de solicitações realizadas pelo IEFP ao INPS.

POLARIDADE: quando maior, melhor.

BENEFICIÁRIOS

Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

ENCAMINHAMENTOS

Quantifica o número de encaminhamentos para os diferentes serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório da quantidade de encaminhamentos.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.



2. FORMAÇÃO

2.1. FORMAÇÃO INICIAL

2.1.1. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Visa à aquisição, pelos formandos, dos conhecimentos e competências necessários para o exercício de uma profissão.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

CERTIFICADOS EMITIDOS

Quantifica o número de certificados emitidos ao término da formação, quantifica o número de formandos aprovados.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: Somatório do número de certificados emitidos. A emissão do certificado deve ocorrer ao término da formação, para todas as pessoas aprovadas, inclusive no módulo de estágio quando houver.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Quantifica o número de ações formativas realizadas.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de formações transitadas do ano anterior adicionadas às novas ações. As ações de formação equivalem à quantidade de turmas atendidas.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

2.1.2. INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Integra ações de formação destinadas a proporcionar aos formandos capacidades e conhecimentos técnicos elementares, de forma a criar as condições de acesso a uma profissão de carácter essencialmente prático. Não confere Nível.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

CERTIFICADOS EMITIDOS

Quantifica o número de certificados emitidos ao término da formação, quantifica o número de formandos aprovados.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: Somatório do número de certificados emitidos. A emissão do certificado deve ocorrer ao término da formação, para todas as pessoas aprovadas, inclusive no módulo de estágio quando houver.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Quantifica o número de ações formativas realizadas.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de formações transitadas do ano anterior adicionadas às novas ações. As ações de formação equivalem à quantidade de turmas atendidas.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

2.2. FORMAÇÃO CONTÍNUA

2.2.1. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

Contribui para a melhoria da prestação (técnica e pedagógica) dos professores, formadores, tutores e técnicos do Sistema de Educação, Formação e Emprego. E ainda melhora a qualidade da formação, a imagem e apreciação da Formação Profissional, colaborando na consolidação da estratégia de desenvolvimento dos Recursos Humanos em Cabo Verde.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFEP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFEP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

CERTIFICADOS EMITIDOS

Quantifica o número de certificados emitidos ao término da formação, quantifica o número de formandos aprovados.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: Somatório do número de certificados emitidos. A emissão do certificado deve ocorrer ao término da formação, para todas as pessoas aprovadas, inclusive no módulo de estágio quando houver.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Quantifica o número de ações formativas realizadas.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de formações transitadas do ano anterior adicionadas às novas ações. As ações de formação equivalem à quantidade de turmas atendidas.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

2.2.2. DEMAIS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Complementa e melhora conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito da profissão exercida. Refere-se aos demais cursos de Formação Contínua, excluindo Formação Pedagógica de Formadores.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

CERTIFICADOS EMITIDOS

Quantifica o número de certificados emitidos ao término da formação, quantifica o número de formandos aprovados.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: Somatório do número de certificados emitidos. A emissão do certificado deve ocorrer ao término da formação, para todas as pessoas aprovadas, inclusive no módulo de estágio quando houver.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Quantifica o número de ações formativas realizadas.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de formações transitadas do ano anterior adicionadas às novas ações. As ações de formação equivalem à quantidade de turmas atendidas.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

2.3. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Método de intervenção onde o indivíduo passa por um processo de autodescoberta e identificação de seus interesses e habilidades, facilitando o momento da escolha e elaboração de seu projeto de carreira, para o alcance de sua realização pessoal e profissional.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficheiro Excel

INDICADORES

BENEFICIÁRIOS

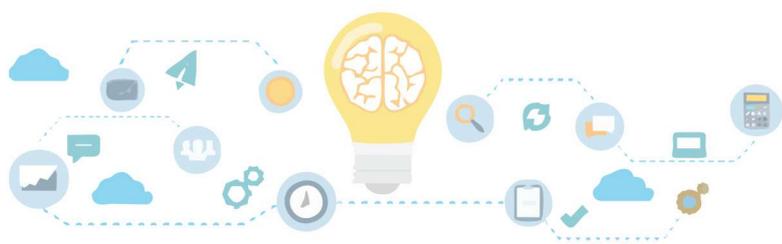
Quantificar o esforço empenhado para beneficiar pessoas com serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas beneficiadas pelo serviço (transitados + novos). A múltipla contagem sempre acontece quando uma pessoa for beneficiada mais de uma vez pelos serviços do CEFP. Desconsideram-se os beneficiários que foram concluídos no ano anterior. Com relação à Formação, considera-se beneficiário a pessoa inscrita que efetivou sua matrícula. Com relação ao Subsídio Desemprego, considera-se o número de pessoas que receberam o benefício do INPS. Com relação ao Serviço de Empreendedorismo e Autoemprego, considera-se beneficiário apenas quem passou por ações de capacitação, desconsiderando-se quem passou apenas por sensibilização.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.



GESTÃO

ief **p** **>>** **●**
Instituto do Emprego e Formação Profissional

3. GESTÃO

3.1. RELAÇÃO COM O MERCADO

O IEFP dentro de sua função de promover a empregabilidade deve se aproximar ao setor produtivo, tanto para mobilizar vagas para seus inscritos (emprego e estágios) quanto para ajustar suas demandas formativas às necessidades do mercado de trabalho. Neste aspecto compete ao IEFP Sede e CEFPs a realização de visitas à instituições público/privadas.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Formulário de visita

INDICADORES

VISITAS REALIZADAS

Quantificar o número de visitas realizadas em entidades públicas e privadas/órgãos governamentais/associações/ONGs.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório da quantidade de visitas realizadas. contabiliza todas as visitas, ainda que haja repetição de NIF.

POLARIDADE: quando maior, melhor.

3.2. RELAÇÃO COM O PÚBLICO

O IEFP, para cumprir com seus objetivos, atende seus utentes que procuram/ofertam emprego, formação e/ou orientação. Sendo assim a forma com que os CEFPs se relacionam com seus utentes é de grande importância para o cumprimento dos objetivos da instituição.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Ficha única

INDICADORES

INSCRITOS

Quantificar o número de pessoas que se cadastraram ao demonstrar interesse nos serviços do CEFP.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: número absoluto.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório do número de pessoas inscritas (contagem única de BI/NIF).

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

3.3. SATISFAÇÃO

A satisfação dos utentes do IEFP pelos seus serviços é utilizada para ativar processos de melhoria contínua e adaptação ao mercado para que os CEFPs possam atuar de forma mais moderna, ágil e eficiente.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

Questionário de Satisfação

INDICADORES

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

Quantificar o grau de satisfação dos clientes com os serviços prestados pelo IEFP.

PERIODICIDADE: semestral.

UNIDADE DE MEDIDA: percentual.

FÓRMULA DE CÁLCULO: ponderação da satisfação a partir da aplicação de ferramenta de pesquisa (questionário) ao término do serviço.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.



FINANCEIRO

ief p >>
Instituto do Emprego e Formação Profissional

4. FINANCEIRO

4.1. DESPESAS

Apresenta quanto do recurso financeiro disponível foi gasto no período em questão. A despesa é medida tanto no orçamento de funcionamento quanto no de investimento.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

SIGOF

INDICADORES

DESPESAS

Monitorar o volume de despesas do IEFP destacando as despesas de funcionamento e despesas de investimento (por projeto).

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: valor monetário.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório de todas as rubricas de despesas do IEFP.

POLARIDADE: quanto menor, melhor.

4.2. RECEITAS

Apresenta quanto do recurso financeiro captado planejado foi realizado. As receitas são medidas conjuntamente dos diferentes serviços prestados pelos CEFPs.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

SIGOF

INDICADORES

RECEITAS

Monitorar o volume de receitas do IEPF destacando as origens.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: valor monetário.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório de todas as rubricas de receitas do IEPF.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

4.3. RESULTADO OPERACIONAL

Apresenta quanto o IEFP em geral gera de recursos por meio de suas atividades operacionais. O resultado é apurado pela diferença entre receitas e despesas.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

SIGOF

INDICADORES

RESULTADO OPERACIONAL

Apresenta quanto o IEFP gera de recursos por meio de suas atividades operacionais.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: valor monetário.

FÓRMULA DE CÁLCULO: diferença entre as receitas e despesas do CEFP.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

4.4. AUTO-SUSTENTABILIDADE

Apresenta o quanto a geração de receita produzida por cada CEFP sustenta as despesas realizadas.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

SIGOF

INDICADORES

AUTO-SUSTENTABILIDADE

Avaliar a capacidade de honrar os pagamentos com as receitas próprias auferidas da formação.

PERIODICIDADE: mensal.

UNIDADE DE MEDIDA: percentual.

FÓRMULA DE CÁLCULO: somatório das receitas próprias dividido pelas despesas correntes da formação.

POLARIDADE: quanto maior, melhor.

4.5. OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Monitorar o volume de despesas com aquisições de equipamentos, máquinas e obras (manutenção e grandes reparos) no IEFP.

FONTE DE RECOLHA DE DADOS

SIGOF

INDICADORES

OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Monitorar o volume de despesas com aquisições de equipamentos, máquinas e obras (manutenção e grandes reparos) no IEFP.

PERIODICIDADE: semestral.

UNIDADE DE MEDIDA: valor monetário.

FÓRMULA DE CÁLCULO: Somatório de todas as rubricas de despesas (Ativos não financeiros).

POLARIDADE: quanto maior, melhor.



